

*[Handwritten signature]*

**COMISSÃO DO CONTROLO DE QUALIDADE**

RELATÓRIO ANUAL  
Sobre a actividade desenvolvida no  
período compreendido entre  
1 de Julho de 2008 a 31 de Maio de 2009

Lisboa, 5 de Junho de 2009

COMISSÃO DO CONTROLO DE QUALIDADE

RELATÓRIO ANUAL 2008/2009

INDÍCE

	Página
1. Introdução	2
2. Sorteio público	3
3. Programa de intervenção	3
4. Selecção dos <i>dossiers</i> e dos respectivos Controladores-Relatores	3
5. Conclusões dos controlos de qualidade programados	4
6. Seguimento das conclusões com recomendações de relevância e/ou insatisfatórias	5
7. Intervenções pontuais e análise de relatórios e contas	6
8. Selecção de Controladores-Relatores	6
9. Nota Final	7

*[Handwritten signatures and initials]*

## COMISSÃO DO CONTROLO DE QUALIDADE

### RELATÓRIO ANUAL 2008/2009

#### 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se à actividade desenvolvida pela Comissão do Controlo de Qualidade<sup>1</sup> durante o período compreendido entre 1 de Julho de 2008 e 31 de Maio de 2009. Esta actividade esteve centrada nos controlos de qualidade programados aos revisores e sociedades de revisores relativamente aos seus exames de demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2007.

Estes controlos de qualidade programados, têm vindo a abranger a totalidade dos auditores registados na CMVM, em períodos de três anos, e os restantes revisores e sociedades de revisores em períodos de cinco anos. O período findo em 31 de Maio de 2009, corresponde ao quinto ano do actual ciclo de 5 anos para sujeitar a controlo de qualidade todos os revisores e sociedades de revisores e ao primeiro ano do actual ciclo de 3 anos para sujeitar a controlo de qualidade todos os auditores registados na CMVM e de todas as sociedades com valores mobiliários admitidos à cotação.

Os controlos de qualidade programados incluem um controlo horizontal incidente sobre as entidades seleccionadas/sorteadas em sorteio público e um controlo vertical incidente sobre dossiers dessas entidades identificados no sorteio ou escolhidos pela Comissão do Controlo de Qualidade a partir dos mapas anuais de actualização profissional submetidos à Ordem pelos revisores e sociedades de revisores.

Os controlos de qualidade têm vindo a ser executados por controladores/relatores seleccionados anualmente, de entre as candidaturas, recebidas de revisores que preenchem determinados requisitos, nomeadamente, a de exercício da profissão em regime de dedicação exclusiva há mais de cinco anos, resultados satisfatórios em controlo de qualidade a que tenham sido sujeitos, frequência de acção de formação sobre o controlo de qualidade, entre outros.

Para a realização dos controlos existem guias (questionários) pré definidos por sector de actividade para o controlo vertical, sendo que quanto ao controlo horizontal o mesmo incluiu a análise das questões da independência, da formação contínua, da ética e deontologia e, ainda, a descrição e avaliação do sistema interno de qualidade tal como previsto no Decreto Lei 225/08 de 20 de Novembro.

---

<sup>1</sup> A Comissão que subscreve este Relatório, designada após a tomada de posse dos actuais Corpos Sociais da OROC, está em funções apenas desde 14 de Janeiro de 2009, embora a maioria dos seus membros transite da CCQ anterior.

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large signature at the top, the initials 'LS', and another signature at the bottom.

## 2. SORTEIO PÚBLICO

Em sessão pública, que contou com a presença de representantes de diversas entidades públicas e privadas, foi realizado em 07 de Julho de 2008, o Sorteio Público a que se refere o artº 14º do Regulamento do Controlo de Qualidade, onde foram seleccionadas as 127 entidades sujeitas a controlo de qualidade durante o ano que agora findo, distribuídas pelas categorias indicadas no número 4 infra.

## 3. PROGRAMA DE INTERVENÇÃO

Em conformidade com as disposições do Regulamento do Controlo de Qualidade, a CCQ desenvolveu acções no período decorrido entre 1 de Julho de 2008 e 31 de Maio de 2009 que podem ser sistematizadas da seguinte forma:

- Execução dos controlos programados, relativos ao Sorteio Público realizado em 07 de Julho de 2008, os quais visaram comprovar designadamente:
  - A adequação dos meios utilizados pelos revisores face à natureza e dimensão dos trabalhos contratados;
  - O cumprimento das normas e directrizes de revisão/auditoria, bem como da legislação aplicável;
  - A coerência entre as verificações efectuadas e evidenciadas pelos ROC nos seus documentos de trabalho (dossiers) e as conclusões extraídas e relatadas.
- Seguimento das conclusões com recomendações de relevância e/ou insatisfatórias constatadas no controlo de qualidade do ano anterior;
- Intervenções pontuais relativamente a controlos de qualidade efectuados por deliberação do Conselho Directivo;

## 4. SELECÇÃO DOS DOSSIERS E DOS RESPECTIVOS CONTROLADORES-RELATORES

Na sequência do Sorteio anual a CCQ procedeu, (i) com base no Mapa de Actividade Profissional de cada ROC/SROC, à selecção dos dossiers a analisar e (ii) com base na lista de controladores/relatores divulgada através da Circular nº 36/08, à designação dos respectivos controladores aos dossiers sorteados (auditores CMVM) e aos dossiers seleccionados nos restantes casos. No desempenho das suas funções, a CCQ assegurou o cumprimento dos procedimentos administrativos previstos no Regulamento do Controlo de Qualidade com vista à execução do controlo horizontal e do controlo vertical dos revisores sorteados.



Em síntese, consoante a categoria em que se integram, foram seleccionados para controlo:

Entidades	<u>Nº de Entidades</u>	<u>Nº de dossiers</u>
Auditores registados na CMVM	13	31
SROC	39 <sup>(1)</sup>	85
ROC Individuais	<u>75</u>	<u>75</u>
<b>Total</b>	<b><u>127</u></b>	<b><u>191</u></b>

## 5. CONCLUSÕES DOS CONTROLOS DE QUALIDADE PROGRAMADOS

As conclusões da Comissão foram homologadas pelo Conselho Directivo e encontram-se agrupadas pelas seguintes categorias:

- **Sem nada de especial a referir** – Não há nada de especial a referir.
- **Com observações e recomendações de menor relevância** – Existem algumas observações de menor relevância, que o(a) ROC/SROC deverá tomar em consideração.
- **Com observações e recomendações de relevância** – Existem observações de relevância que requerem imediata intervenção do(a) ROC/SROC no sentido de serem superadas as deficiências detectadas, constantes do “Guia de Controlo” e da “Ficha de Conclusões”.
- **Com resultado insatisfatório** – A documentação observada pelo controlador foi considerada insuficiente para suportar a opinião emitida.
- **Anulados** – Em situações de comprovada ausência de actividade, morte ou cancelamento da actividade.

### 5.1. Síntese das conclusões do controlo horizontal por categorias e por entidades:

	Conjunto				Auditores CMVM				SROC				ROC			
	2008		2007		2008		2007		2008		2007		2008		2007	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Sem nada de especial a referir	76	60%	58	63%	10	77%	17	74%	13	33%	5	25%	53	71%	36	72%
Com observações e recomendações de menor relevância	44	35%	28	30%	2	15%	5	22%	26	67%	13	65%	16	21%	10	20%
Com observações e recomendações de relevância	3	2%	4	4%	1	8%	-	-	-	-	1	5%	2	3%	3	6%
Com resultados insatisfatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Anulados	4	3%	3	3%	-	-	1	4%	-	-	1	5%	4	5%	1	2%
<b>Total de Entidades</b>	<b>127</b>	<b>100%</b>	<b>93</b>	<b>100%</b>	<b>13</b>	<b>100%</b>	<b>23</b>	<b>100%</b>	<b>39</b>	<b>100%</b>	<b>20</b>	<b>100%</b>	<b>75</b>	<b>100%</b>	<b>50</b>	<b>100%</b>

<sup>(1)</sup> O Sorteio foi de 38 SROC'S, tendo sido controlada mais uma SROC por ser revisor estatutário de uma sociedade com títulos admitidos à cotação.

## 5.2. Síntese das conclusões do controlo vertical por categorias e dossiers:

	Conjunto				Auditores CMVM				SROC				ROC			
	2008		2007		2008		2007		2008		2007		2008		2007	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Sem nada de especial a referir	62	32%	87	47%	20	65%	69	79%	25	29%	4	8%	17	23%	14	28%
Com observações e recomendações de menor relevância	96	50%	76	41%	11	35%	17	20%	44	52%	34	71%	41	55%	25	50%
Com observações e recomendações de relevância	28	15%	20	11%	-	-	-	-	16	19%	10	21%	12	16%	10	20%
Com resultados insatisfatórios	1	1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1%	-	-
Anulados	4	2%	2	1%	-	-	1	1%	-	-	-	-	4	5%	1	2%
Total de Dossiers	191	100%	185	100%	31	100%	87	100%	85	100%	48	100%	75	100%	50	100%

*[Handwritten signature]*

## 6. SEGUIMENTO DAS CONCLUSÕES COM RECOMENDAÇÕES DE RELEVÂNCIA E/OU INSATISFATÓRIAS

No âmbito do acompanhamento que tem vindo a ser efectuado aos ROC/SROC cujo controlo de qualidade horizontal ou vertical dos anos anteriores revelou observações e recomendações de relevância e/ou resultados insatisfatórios, esta Comissão efectuou o seguinte:

### a) Controlos respeitantes ao ano de 2005

Relativamente aos três processos transitados do ano anterior foram por deliberação do Conselho Directivo dois deles sujeitos a novo controlo de qualidade e o outro arquivado.

O resultado dos novos exames efectuados foram os seguintes:

- Um teve resultado satisfatório sendo o processo arquivado.
- O outro teve observações de relevância e foi integrado no processo de acompanhamento com realização de entrevista e entrega de plano de melhorias, que foi aceite pela CCQ.

Os procedimentos antes referidos foram iniciados em 2006, enquadram-se no disposto na 8ª Directiva, transposta para o ordenamento jurídico nacional pelo DL 225/08 e dão a possibilidade às entidades, naquelas circunstâncias, de implementar as recomendações resultantes do controlo de qualidade, evitando a sujeição imediata a medidas ou penalidades disciplinares.

c) Controlos Respeitantes ao ano de 2007

A Comissão efectuou entrevistas com os revisores (ROC ou sócio de SROC) relativamente aos quais o controlo de qualidade horizontal ou vertical do ano anterior revelou observações e recomendações de relevância e/ou resultados insatisfatórios e solicitou-lhes a apresentação de relatório escrito descrevendo as acções tomadas, nos trabalhos referentes ao exercício de 2008, para eliminar as insuficiências e deficiências detectadas.

No seguimento daquelas entrevistas e da análise dos relatórios escritos supra referidos resultaram:

- (i) 15 aceitações das explicações apresentadas e o encerramento dos processos (ii) dois processos aguardando prestação de informações (iii) dois processos com proposta da Comissão para a realização de novo Controlo de Qualidade.

## 7. INTERVENÇÕES PONTUAIS E ANÁLISE DE RELATÓRIOS E CONTAS

A CCQ procedeu a controlos pontuais solicitados pelo Conselho Directivo ou por outros Órgãos da Ordem. A CCQ procedeu, também, embora não de forma sistemática, ao acompanhamento das publicações de relatórios e contas das empresas cotadas, que não foram objecto de controlo, no sentido de verificar, numa base selectiva, a conformidade entre as certificações legais de contas e os relatórios de auditoria publicados.

## 8. SELECÇÃO DE CONTROLADORES-RELADORES

Através da Circular nº 42/09, relativa à candidatura de Controladores-Relatores, a CCQ indicou as respectivas condições gerais e o prazo para a entrega das mesmas. É intenção da CCQ seleccionar os Controladores-Relatores que apresentem candidaturas nas seguintes condições:

- Controladores-Relatores que já constaram da lista do ano anterior - Considerar renovada a sua inscrição, sem prejuízo da apreciação do seu historial como Controlador-Relator quando à qualidade dos relatórios produzidos, da sua entrega atempada e do seu desempenho em termos gerais. Nesta apreciação será ainda considerada a vantagem de renovação do quadro de Controladores-Relatores
- Candidatos novos - Proceder à análise das propostas de candidatura e Curricula Vitae, analisar os resultados de eventuais controlos de qualidade a que tenham sido sujeitos ou no caso da sua inexistência, sujeitá-los a entrevista ou avaliação por parte de algum membro da CCQ

É intenção da CCQ recusar candidatos cuja actividade tem vindo a demonstrar não reunirem as condições consideradas essenciais para o exercício da missão de controlador e por outro lado recrutar controladores que não estejam em exercício efectivo da profissão.

Logo que concluído este processo de recrutamento, será elaborada a Lista de Controladores-Relatores, nos termos da alínea d) do artº 10º do Regulamento do Controlo de Qualidade. A nossa previsão é a de que à semelhança do ano passado venhamos a necessitar de aproximadamente 50 Controladores-Relatores



## 9. NOTA FINAL

A análise comparativa que, em matéria de Controlo de Qualidade, é possível efectuar ao nível da maioria dos países da União Europeia coloca Portugal numa posição de destaque face às práticas estabelecidas pelos diferentes institutos ou associações profissionais congéneres.

Embora os controlos de qualidade sobre a actividade dos revisores e sociedades de revisores sejam efectuados por revisores em actividade, a supervisão exercida pela Comissão de Controlo de Qualidade sobre todos os processos reforça a credibilidade do sistema.

A experiência tem vindo a demonstrar que os revisores estão hoje mais sensibilizados para aceitar, de forma colaborante, a execução de acções de controlo das suas próprias estruturas e dos seus *dossiers* de trabalho. Nunca é demasiado salientar que se exige aos Controladores-Relatores uma actuação equilibrada e um julgamento objectivo e imparcial da forma como o trabalho foi desenvolvido e evidenciado.

É também evidente que as conclusões do controlo de qualidade têm tido um efeito importante: i) na decisão de vários revisores de auto-suspenderem o exercício da actividade sempre que não preencham ou não prevejam preencher no imediato os requisitos essenciais e necessários para suportar o seu trabalho no desempenho das suas funções de interesse público; ii) na decisão de várias SROC adoptarem estruturas organizativas e sistemas de controlo de qualidade interno, mais adequadas às novas exigências.

O exercício do controlo de qualidade tem vindo assim a ser animado por uma profunda convicção de que se trata de uma acção indispensável para melhor salvaguardar os interesses da profissão e do público em geral. É por tal razão que, por si só, se justifica o investimento que a OROC tem vindo a fazer na manutenção e aperfeiçoamento do Sistema do Controlo da Qualidade.

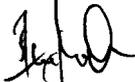
Consideramos, ainda, que a divulgação pública deste relatório, constitui mais um contributo para garantir a transparência e promover a melhoria da credibilidade da nossa profissão.



**José Martins Correia – Presidente**



**Carlos Manuel Pereira da Silva – Vice-Presidente**



**Alexandre da Paixão Coelho – Vogal**



**Joaquim Manuel da Silva Neves – Vogal**



**António Joaquim Andrade Gonçalves – Vogal**